

FINANCEIRIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR VIA EAD NO BRASIL: A YDUQS NO MOVIMENTO DE EXPANSÃO DO SETOR PRIVADO

Eixo temático: 1 - Política econômica e financiamento da educação superior no Brasil

Rhoberta Santana de Araújo
Universidade Federal da Paraíba
rhoberta.araujo@gmail.com

Liara das Graças Costa de Medeiros Souza
Universidade Federal da Paraíba
liaracmedeiros@gmail.com

Jailson Batista dos Santos
Universidade Federal da Paraíba
jaylsonbatysta@gmail.com

Introdução

O avanço das diretrizes neoliberais reconfigurou profundamente a educação superior brasileira no início do século XXI, subordinando-a progressivamente à lógica de valorização do capital. Este estudo deriva de uma pesquisa mais ampla que buscou compreender como a crescente expansão das matrículas em Educação a Distância (EaD), liderada pelas *holdings* Cogna Educação e YDUQS (grupo de serviços em educação e tecnologia), articula-se às dinâmicas do capital na conjuntura contemporânea (Araújo; Souza; Santos, 2026). Para este resumo ampliado, destaca-se como objeto de análise a atuação da YDUQS no processo de financeirização da educação superior via EaD.

Entendida aqui como um estágio mais avançado da *mercantilização* da educação superior, a *financeirização* transforma o direito à educação em um polo atrativo para a especulação, captando investimentos que visam essencialmente a maximização dos lucros corporativos, muitas vezes em detrimento da dimensão pedagógica (Ferrarez, 2021; Silva, 2021; Abrahão, 2022; Sousa, 2023).

Sob a lente analítica da *contradição* e *mediação*, enquanto princípios do Materialismo Histórico-Dialético (MHD), este estudo buscou desvelar como a



massificação da EaD, impulsionada pela *holding* YDUQS, opera como mecanismo de reprodução ampliada do capital fictício no atual estágio de financeirização do setor.

Metodologia

Para os objetivos deste recorte analítico, adotou-se uma abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental. Inicialmente, para contextualizar o fenômeno da expansão da EaD no Brasil, sobretudo no setor privado, foram analisados os microdados do Censo da Educação Superior, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referentes ao período de 1980 a 2024.

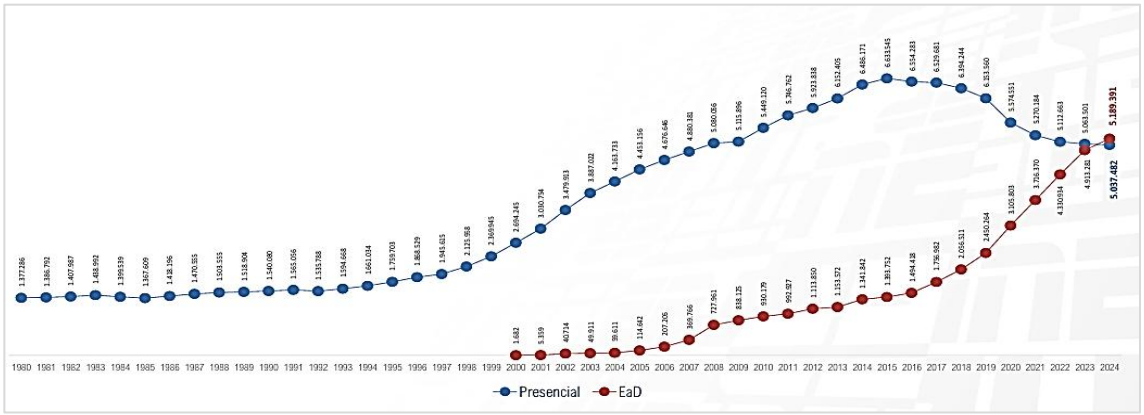
O núcleo empírico do estudo, centrado na atuação da YDUQS, consistiu na pesquisa documental de caráter exploratório e analítico dos relatórios trimestrais de prestação de contas e das demonstrações financeiras padronizadas divulgadas no site da companhia, referentes ao período de 2019 a 2025. Esses documentos, destinados a acionistas, órgãos de governança interna e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), constituíram a principal fonte de dados para a análise das estratégias de atuação da corporação.

Discursão dos dados

Com presença em todas as regiões do país por meio de uma extensa rede de polos de EaD e um contingente superior a um milhão de estudantes, a YDUQS figura entre os maiores conglomerados privados da educação superior brasileira, ao lado da Cogna Educação. A compreensão da atuação dessa *holding* requer, preliminarmente, a contextualização da acelerada expansão da EaD em âmbito nacional, fenômeno impulsionado por reformas neoliberais e pela financeirização da economia. Os microdados do INEP revelam uma transformação estrutural nas últimas duas décadas: se em 2006 o Brasil registrava pouco mais de 207 mil matrículas em EaD frente a 4,6

milhões no formato presencial (uma proporção de 22,57 matrículas presenciais para cada matrícula a distância), em 2024 essa dinâmica sofreu uma inversão histórica.

Imagem 01 – Número de matrículas na graduação, por modalidade ensino (Brasil, 1980-2024)



Fonte: INEP, Censo da Educação Superior (2024) *apud* Araújo; Souza; Santos (2026).

O contingente de estudantes matriculados em cursos à distância, no ano de 2024, superou o de estudantes da modalidade presencial em mais de 144 mil matrículas. Nesse contexto, o setor privado apresentou forte predominância da EaD, concentrando 91% de seu corpo discente e 93,8% dos novos ingressos nessa modalidade, conforme ilustrado na Imagem 01, acima. É exatamente nesse cenário macrossocial de oligopolização e mercantilização que se insere a estratégia corporativa da YDUQS, respondendo à questão central deste estudo sobre como a expansão do grupo atende às atuais leis de movimento do capital.

O espelhamento dessa tendência nacional fica evidente nos balanços da companhia: no primeiro trimestre de 2019, a *holding* possuía 292,5 mil alunos matriculados em cursos presenciais e 189,6 mil na modalidade de EaD. Contudo, reproduzindo a guinada mercadológica do setor, já no final de 2020 a EaD assumiu a dianteira (339,8 mil), atingindo a expressiva marca de 541,5 mil matrículas no início de 2024, contingente que representa praticamente o dobro do alunado da modalidade presencial (274 mil) no mesmo período, conforme se observa nos dados da Tabela 01, abaixo.



Tabela 01 – Estrutura da Base de Graduação YUDQS (2019-2025)

Período	Graduação Total (mil)	Presencial Total (mil)	Ensino a Distância (mil)	Premium Graduação (mil)
1T19	482	292,5	189,6	N/A
3T20	649,2	309,4	339,8	5,3 (Medicina)
2021	730,1 (Aprox.)	276,8	432,8	11,3 (Aprox.)
1T21	619,5 (Estácio + Unitoledo)	286	322,3	11,2
1T24	831	274	541,5	15
1T25	849	307,7	523,8	17,2

Fonte: Relatórios de prestação de contas da YDUQS (2019-2025) *apud* Araújo; Souza; Santos (2026).

A partir desses dados, observa-se que a EaD constitui o segmento de maior expansão e rentabilidade no período investigado. Nesse contexto, o projeto educacional conduzido por grandes oligopólios do setor tende a converter a educação em um produto digital padronizado (Ferrarez, 2021). Ademais, o uso intensivo de tecnologias, como plataformas virtuais, softwares e materiais digitais, possibilita às corporações reduzir custos operacionais e ampliar a escala de oferta, promovendo uma lógica de "industrialização" do ensino (Abrahão, 2022). Além disso, os dados evidenciam a expressiva transferência indireta de recursos públicos ao setor privado educacional por meio de renúncias fiscais, indo além de uma simples ampliação do acesso ao ensino superior, conforme exposto na Tabela 02, a seguir.

Tabela 02 – Cálculo do incentivo fiscal ProUni - YUDQS (2019-2024)

Ano	Incentivo Fiscal – ProUni (R$ Mil)	Valor em Reais (R$)
2019	227.908	R$ 227.908.000,00
2020	77.006	R$ 77.006.000,00
2021	133.135	R$ 133.135.000,00
2022	144.016	R$ 144.016.000,00
2023	216.804	R$ 216.804.000,00
2024	238.207	R$ 238.207.000,00
Total	**1.037.076.000**	

Fonte: Relatórios de prestação de contas da YDUQS (2019-2025) *apud* Araújo; Souza; Santos (2026).



O volume de incentivos fiscais captados pelas subsidiárias da YDUQS por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni) ultrapassou R$ 1 bilhão entre 2019 e 2024, totalizando R$ 1.037.076.000. Nesse período, as controladas da *holding* que aderiram ao programa passaram a usufruir de isenções relativas a diferentes tributos federais durante a vigência dos respectivos termos de adesão, destacando-se o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e o Programa de Integração Social (PIS). A discussão dos dados evidencia, ainda, que a reprodução ampliada do capital fictício não se sustenta de forma autônoma, dependendo intrinsecamente da mediação e do financiamento do Estado brasileiro.

Considerações finais

A expansão do mercado educacional, especialmente por meio da educação a distância, configura-se atualmente como uma estratégia sofisticada de acumulação de capital, impulsionada pelo avanço das tecnologias de informação e comunicação e pela atuação do Estado na ampliação da cobertura educacional associada à redução de custos operacionais. Nesse contexto, a massificação da EaD conduzida pela YDUQS expressa um dos movimentos mais intensos de financeirização da educação superior brasileira na contemporaneidade (Araújo; Souza; Santos, 2026).

A análise desses conglomerados evidencia a centralidade da educação superior no atual regime de acumulação, bem como a necessidade de políticas públicas capazes de conter a intensificação da mercantilização do conhecimento e de fortalecer um projeto de universidade orientado às necessidades formativas da classe trabalhadora.

As contradições desse processo, marcadas pela expansão da EaD simultânea à persistência das desigualdades de acesso e à dependência de incentivos estatais, indicam um fenômeno complexo e historicamente situado, cuja compreensão exige aprofundamento contínuo sobre seus limites e implicações.



Referências bibliográficas

ARAÚJO, Rhoberta Santana de; SOUZA, Liara das Graças Costa de Medeiros; SANTOS, Jailson Batista dos. A financeirização da educação superior via ead no Brasil. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 22, n. 53, p. e18675, 2026. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/18675. Acesso em: 17 mai. 2026.

ABRAHÃO, Sandhro Luiz de Almeida. **A particularidade da financeirização no Brasil e a sua relação com a expansão da modalidade EaD na educação superior via setor privado com fins lucrativos.** 2022. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Desenvolvimento Regional) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022. Disponível em: https://www.escavador.com/sobre/490747208/sandhro-luiz-de-almeida-abraho. Acesso em: 01 set. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2024:** notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/censo-da-educacao-superior/aviso-de-pauta-inep-divulga-resultado-do-censo-da-educacao-superior-2024. Acesso em: 30 nov. 2025.

FERRAREZ, Cynthia Santos. **Capital financeiro e educação superior no Brasil:** adoção estratégica das tecnologias para ascensão e fortalecimento dos conglomerados educacionais. 2021. 399 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS_30c0041b5c591d3537379b18cb2c9df0. Acesso em: 01 set. 2025.

SILVA, Rubia Samanta da. **De direito fundamental a serviço privado:** diagnóstico do mercado educacional a partir da expansão da educação superior a distância no Alto Uruguai Gaúcho. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim / RS. Disponível em: https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/4442. Acesso em 28 de nov. 2025.

SOUSA, Andrea Luciana Harada. **A educação em liquidação:** mercantilização, EaD e mutações no trabalho docente no ensino superior privado. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas. Disponível em: https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/1378789 Acesso em 28 de nov. 2025.

YDUQS. **Demonstrações Financeiras Padronizadas:** exercício findo em 31 de dezembro de 2019-2025. Rio de Janeiro: Estácio Participações S.A., 12 mar. 2020. Disponível em: https://www.yduqs.com.br/. Acesso em: 30 nov. 2025.